

CBH-AP Comitê das Bacias Hidrográficas do Aguapeí e Peixe

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê do Aguapeí Peixe de 30/05/2000

Aos trinta dias do mês de maio do ano dois mil, no Município de Lucélia, na AFUCAL, às quatorze horas, foi realizada a segunda reunião extraordinária do Comitê do Aguapeí e Peixe. Para o início da reunião foi composta a mesa diretiva por: Sr. Carlos Gasparotto, Vice - Prefeito Municipal de Lucélia, representando o Sr. Carlos Ananias Campos de Souza; o Sr. Rogério Menezes de Melo, Vice-presidente do Comitê e representante da Associação Ambientalista de Marília; o Sr. Luís Sergio de Oliveira, Secretário Executivo Interino do Comitê; o Capitão João Bezerra, Comandante da Polícia Florestal; e o Sr. Kleber Bragatto, Assessor do Deputado Estadual Rodolfo Costa e Silva. Composta a mesa, o Sr. Vice - Presidente, assume os trabalhos como Presidente da mesa justificando a ausência do Sr. Carlos Ananias, por motivos de doença na família e agradece a presença de todos. A seguir indica que a Deliberação 024 de 2000, proposta pela Câmara Técnica, e que define critérios para verificação de pendências e cancelamento de projetos do Fehidro é a pauta principal da reunião, e passa a palavra ao Sr. Secretário Executivo Interino. O Sr. Secretário Executivo esclarece que está assumindo interinamente a Secretaria até nova indicação pela Superintendência do DAEE bem como aprovação em assembléia, tudo isto devido as mudanças na Direção Geral do órgão em São Paulo, e também na Diretoria de Marília, onde assumiu o Engenheiro Fernando Antônio Rodrigues Netto. A seguir declara a existência de quorum para realização da reunião. O Sr. Presidente retomando a palavra, saúda o Engenheiro Fernando desejando sucesso no trabalho da Diretoria, e passa a palavra ao Sr. Vice - Prefeito de Lucélia e aos demais membros da mesa para as considerações iniciais. Retomando a palavra, o Sr. Presidente solicita ao Sr. Secretário Executivo que proceda à leitura da Ata da reunião anterior, sendo proposto pelo Sr. Vice - Prefeito de Lucélia a suspensão da leitura, face ao recebimento por parte de todos os presentes. O Sr. Presidente coloca em votação, sendo aprovada por todos. Passa então aos Comunicados da Secretaria Executiva: 1) O Sr. Vice – Presidente representando a Presidência do Comitê, participou de uma reunião em Jaú com o Secretário de Estado de Recursos Hídricos, sobre o 3º Plano Estadual de Recursos Hídricos; 2) Fax recebido do Consórcio Tietê-Paraná, solicitando a divulgação da realização de reuniões técnicas sobre a utilização da Hidrovia Tietê-Paraná; 3) Fax recebido do Vereador Cavina solicitando a implantação de Estações Meteorológicas para a região. Após o Sr. Presidente convida a Sra. Margareth Beloni, da Secretaria de Estado da Saúde (Vigilância Sanitária), que faz um relato sobre o Programa Sanitário recomendado pelo Estudo de Impacto Ambiental na área de influência dos municípios afetados pelo reservatório de inundação da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera, nomeada “Sergio Motta”, abrangendo oito municípios da Bacia Hidrográfica do Aguapeí-Peixe, com o objetivo de diagnosticar o estado atual da estrutura sanitária, em especial as ligadas ao abastecimento de água, esgoto e resíduos sólidos. Após, o Presidente passa a palavra ao Coordenador da Câmara Técnica, o Sr. Luís Sergio, para que o mesmo explique a deliberação a ser aprovada. O Sr. Coordenador explica o teor da deliberação enfatizando os itens constantes do manual do Fehidro e também apresenta a lista de contratos pendentes e sua última posição, e devolve a palavra à mesa para que seja aberta a palavra para a defesa dos projetos. O Presidente coloca a deliberação em discussão para posterior votação. Manifestaram-se, o Sr. Henrique, Assessor Jurídico da Prefeitura de Pacaembu, o Sr. Alcides, Vice-Prefeito de Pacaembu, o Sr. Genesio Volpe, Prefeito de Ribeirão dos Índios, e o Engenheiro Renato da Prefeitura de Emilianópolis, sobre algumas dúvidas relativas à deliberação, que foram respondidas pelo Sr. Secretário Executivo. Após a discussão o Sr. Presidente coloca em votação a deliberação, que é aprovada por unanimidade. Passa-se então à defesa dos projetos por parte dos interessados: 1) Pacaembu – tem 03 projetos, sendo 02 em andamento e o de Rede de Esgoto aguardando licença da Cetesb, que deverá sair em 10 dias; 2) Ribeirão dos Índios – o Sr. Prefeito manifesta-se revoltado por não poder ser atendido em função das alterações do manual do Fehidro, que apesar de serem publicadas no Diário Oficial, não eram do seu conhecimento, e declara que continuará brigando até o fim; 3) Quintana – o Sr. Prefeito pergunta se a desistência ao projeto de aterro abre a possibilidade de receber o projeto de galeria? Sendo afirmativa a questão, imediatamente desiste do pleito pendente. O Sr. Presidente, então posiciona os projetos desistentes e para cancelamento: 1) Panorama - a cancelar (R\$50.676,43); 2) Quintana - desistente (R\$30.131,95) e 3) Guaimbê - desistente (R\$152.112,00), totalizando R\$ 232.920,38, para atender a carteira de projetos; e os seguintes projetos com prazo de 180 dias para regularização são: Emilianópolis e Pacaembu. Diante deste quadro, coloca em votação, sendo aprovado por todos os presentes. O Sr. Prefeito de Bastos, então manifesta-se querendo saber do projeto para a sua cidade do ano de 2000, que não constou das pendências? O Sr. Luís Sergio esclarece sobre a falta de licença. E a defesa do Sr. Nei declara, que o projeto é uma ampliação de obra, portanto já existe a licença para a primeira etapa e além disso, houve a apresentação do protocolo de solicitação da licença, que segundo a Câmara Técnica não valeria neste ano. O Engº Lauro do DEPRN diz que a princípio o projeto havia entrado como Combate a erosão, mas depois foi caracterizado como Canalização e portanto deveria obter a licença do DAIA – SMA. O Sr. Nei manifesta a posse da autorização do DEPRN e reclama o prejuízo ao seu pleito, no valor de R\$70.000,00. Colocado em discussão a questão, o Sr. Vice-Prefeito de Parapuã manifesta aprovação ao pleito de Bastos. Então o Sr. Presidente coloca em votação, sendo aprovado por unanimidade, para aguardar na carteira de projetos. Então o Sr. Secretário Executivo intervém, dizendo que pelos cálculos dos recursos que retornam ao Comitê, decorrentes desta reunião, pode-se atender aos seguintes projetos na carteira: Guaimbê, Cotralix, Alvares Machado, e Quintana, restando R\$ 42.366,28, e lembra ainda de um saldo do projeto de Dracena para o ano de 2000, no valor aproximado de R\$ 19.000,00 que somados ao saldo anterior, poderiam atender o Projeto de Bastos. Então o Sr. Presidente orienta a Prefeitura de Bastos a entrar em contato com a Secretaria Executiva para concluir o ajuste, com provável acréscimo da contrapartida. O Presidente para encerramento da reunião franqueia a palavra ao plenário. Em não havendo manifestação franqueia a palavra à mesa. O Sr. João Bezerra, Capitão da Polícia Florestal parabeniza o Presidente e o Secretário pela condução dos trabalhos, ressaltando a compreensão por parte de todos os envolvidos, e pela forma democrática aos resultados apresentados. O Sr. Carlos Gasparotto na qualidade de anfitrião agradece mais uma vez a presença de todos e coloca à disposição a cidade para receber os membros e convidados para outras reuniões do Comitê. O Sr. Presidente declara encerrada a reunião.